

5 - CAMINHANDO NO AMOR

CAMINHANDO NO AMOR – TORNANDO-SE AMOR.

Como disse anteriormente, esta série de anotações será prática e simples, pois usa uma linguagem informal para que você compreenda mais facilmente.

Sei que ao ouvir uma mensagem falando de “amor”, você poderá reagir com pouco caso e pensar: “Sim, todos dizem o mesmo. é muito fácil dizer que CRISTO enviou uma mensagem de amor. Porém, diga-me algo novo, algo real!”.

A primeiríssima coisa que quero contar a você é esta: Há dois tipos de amor, ambos totalmente diferentes.

Eles surgem de duas dimensões diferentes do ser.

Um é o espiritual e não pode ser alcançado pela consciência humana até que esta tenha atravessado inicialmente etapas específicas de purificação do “Eu”.

O segundo amor é o humano e não tem nada a ver com o Amor Espiritual. Quando a alma começa a liberar-se do Ego, ela começa a imprimir na consciência da pessoa uma necessidade urgente de desfazer-se das barreiras que isolam as pessoas umas das outras, e a sentir-se espiritualmente em paz com os demais. Isto é um estado avançado da alma, que a partir de então encontrará um Mestre pessoal que a dirigirá através das várias fases de morte do “Eu”.

Se você examinar a natureza do amor humano, verá que se baseia plenamente no “desejo por algo que lhe dará prazer” – seja novas roupas, alimentos, uma casa nova, um carro mais elegante, um/a novo/a companheiro/a.

Por isso o amor humano evapora com o tempo. Se você encontrar um homem/uma mulher que continua a preocupar-se profundamente com o bem estar do esposo/a após muitos, muitos anos juntos, pode estar seguro de que certos aspectos daquele que ama estão ascendendo para a dimensão espiritual e absorvendo a capacidade do amor incondicional desde os reinos mais elevados.

Quando encontrar a mentalidade do tipo: “Não amo mais você, quero outro/a”, saiba que isto é amor humano, governado pelos ditames do Ego, e que a consciência daquela pessoa é incapaz de dizer algo diferente, pois este é o nível de sua percepção espiritual pessoal em seu mundo. Portanto, de maneira nenhuma se deve julgá-la.

Porém, se você já tem uma parte de sua consciência voltada para a dimensão espiritual, poderá responder a seu companheiro/a tranquila e pacientemente: “Entendo, compreendo a sua posição. Você deve fazer o que sente que tem que fazer nesta circunstância. Vá em paz. Você quer que eu o ajude a fazer as malas e a chamar um táxi?”

Se, por outro lado, ao posicionar-se, a consciência humana estiver sendo governada pelo Ego, ele/ela gritará: “Sempre soube que você era um/a ... Não quero voltar a ver você nunca mais...”, ou outras palavras expressando algo similar de rejeição e aborrecimento. Ou então ele/ela gritará: “Depois de tudo o que fiz por você... é assim que você me paga?”. Ou ainda ele/ela chorará dizendo: “você sabe que eu não quero dizer isto” (ainda que tenha deixado claro que sabe o que disse), e ficará agarrado/a a sua perna enquanto é arrastado/a pelo companheiro/a até a porta.

(Eu disse que usaria uma linguagem informal para fazê-los entender a mensagem. O meu Canal ficou chocado porque, ao iniciar estas mensagens, não entendia as minhas verdadeiras intenções).

Creio que você está começando a entender a “linguagem do ego”. Você reconhece o “EU QUERO” ou o “EU NÃO QUERO, PORTANTO REJEITO”.

AMBOS OS SENTIMENTOS SÃO PERFEITAMENTE LEGAIS e LEGÍTIMOS (segundo a Lei universal), desde que você não faça outro sofrer ao roubar ou ao fugir dele.

Se você ler as CARTAS 7 e 8, compreenderá exatamente o que quero dizer sobre o Amor Egocêntrico e o AMOR ESPIRITUAL. Aprenderá a se mover através da barreira do Ego para entrar em contato com as vibrações espirituais do AMOR INCONDICIONAL, a fim de que você possa sentir e expressar o verdadeiro Amor Incondicional Espiritual.

Isto é imprescindível se você pensa em percorrer o Caminho de Cristo